



ID: 62549971

06-01-2016

Ricardo Leal dos Santos volta a sofrer penalização



Ricardo Leal dos Santos voltou a ter problemas na Navara V8



A dupla luso-brasileira formada por Ricardo Leal dos Santos e Maykel Justo voltou ontem a viver momentos de grande desassossego com a Nissan Navara V8. O conimbricense, que na segunda-feira tinha ascendido ao "top 20" da classificação geral, atrasou-se bastante nos vários postos de controlo.

No entanto, Ricardo Leal dos Santos seguiu para o "bivouac" instalado Azougi, na Mauritânia, não escapando, no entanto, a uma forte penalização, num atraso que teve início no cordão de dunas, contornando o Col d'Azougi atormentado com mais este episódio nesta oitava edição da Africa Eco Race.

Elisabete Jacinto mantém 3.º lugar entre os camiões

A piloto Elisabete Jacinto terminou a etapa no 5.º posto entre os camiões, cumprindo a especial em 5h52m45s e que lhe permite manter a terceira posição da categoria T4 e o 15.º lugar da classificação conjunta auto camião. A formação portuguesa, composta por Elisabete Jacinto, José Marques e Marco Cochinho, completou a tirada com dificuldades e morosidade, face às zonas de areia muito fina e mole que o MAN

teve de transpor. Assim, e por forma a não perder demasiado tempo, Elisabete Jacinto teve que gerir cautelosamente a entrada nas dunas.

Os russos da equipa oficial da Kamaz continuam a ser os T4 mais rápidos em pista e conseguem ainda ocupar posições cimeiras na tabela de classificação geral auto/camião. Elisabete Jacinto conta, neste momento, com uma vantagem de 45 minutos para Miklos Kovacs que, aos comandos de um Scania, ocupa o quarto posto entre os camiões.

Caravana desce hoje o Oued Chinguetti

A etapa de hoje leva a caravana do Africa Eco Race até Chinguetti onde terá início a oitava especial do rali. Nesta jornada, que liga aquela cidade a Amati, vão ser disputados 377 quilómetros ao cronómetro em pisos muito variados. A etapa inicia-se com a descida do Oued Chinguetti e depois será feita uma passagem de montanha. Logo de seguida, os pilotos entram numa zona estreita e muito pedregosa que requer atenção redobrada. O final da especial fica reservado a travessia de uma enorme secção de dunas para, depois, se terminar o dia não muito longe de Atar, na Mauritânia. ◀



Elisabete Jacinto mantém o terceiro lugar entre os camiões